

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 663 - TEOLOGIA

1º Semestre

Disciplina: 7027 - TEOLOGIA DA REVELAÇÃO

Ementa

Pressupostos teológicos e antropológicos da Revelação. O homem é “capaz de Deus”. A Revelação na Sagrada Escritura e na Tradição Apostólica. A transmissão da Revelação divina. A inspiração divina da Sagrada Escritura e sua interpretação. Relação da Tradição e Escritura com a Igreja e o Magistério. A fé. A racionalidade da fé. Cristo, sinal primordial de credibilidade. A Igreja de Cristo, sinal de credibilidade. A Palavra de Deus, a Igreja e o mundo.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA . 9. ED. BRASÍLIA, DF: LOYOLA, VOZES, PAULINAS, AVE MARIA, 1997. 934 P. ISBN 85-326-0910-4.	-
VIER, FREDERICO (COORD.). COMPÊNDIO DO VATICANO II: CONSTITUIÇÕES, DECRETOS, DECLARAÇÕES . 16.ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 1983. 743 P.	-
DENZINGER, HENRICUS; SCHONMETZER, ADOLFUS. ENCHIRIDION SYMBOLORUM: DEFINITIONUM ET DECLARATIONUM DE REBUS FIDEI ET MORUM . 33. ED. BARCELONA: HERDER, 1965. 907 P.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
SEGUNDO, JUAN LUIS. O DOGMA QUE LIBERTA: FÉ, REVELAÇÃO E MAGISTÉRIO DOGMÁTICO . 2. ED. SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 2000. 459 P. (PENSAMENTO TEOLÓGICO). ISBN 85-356-0496-2.	-
BLANK, RENOLD J. A FACE MAIS ÍNTIMA DE DEUS: ELEMENTOS-CHAVE DA REVELAÇÃO . SÃO PAULO, SP: PAULUS, 2011. 206P. (COLEÇÃO TEOLOGIA SISTEMÁTICA). ISBN 9788534932837.	-
IGREJA CATÓLICA. PAPA (2005 - 2013: BENTO XVI). EXORTAÇÃO APOSTÓLICA PÓS-SINODAL VERBUM DOMINI DO SANTO PADRE BENTO XVI: AO EPISCOPADO, AO CLERO, ÀS PESSOAS CONSAGRADAS E AOS FIÉIS LEIGOS : SOBRE A PALAVRA DE DEUS NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA . 6. ED.; 3. REIMP. SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 2014. 218 P. (A VOZ DO PAPA; 194).	-
IGREJA CATÓLICA. PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. A INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA NA IGREJA: DISCURSO DE SUA SANTIDADE O PAPA JOÃO PAULO II E DOCUMENTO DA PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA . SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 1994. 162 P. ISBN 85-15-00978-1.	-
IGREJA CATÓLICA. PAPA (1978-2005 : JOÃO PAULO II). CARTA APOSTÓLICA FIDES ET RATIO DO SUMO PONTÍFICE JOÃO PAULO II AOS BISPOS DA IGREJA CATÓLICA SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE FÉ E RAZÃO . 3. ED. SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 2010. 141 P. (A VOZ DO PAPA ; 160).	-

Objetivos

Apresentar o ensinamento da Igreja a respeito da Revelação. Evidenciar que o amor é a causa da comunicação divina com gênero humano: por amor, Deus revelou-se e doou-se ao homem trazendo, ao mesmo tempo, uma resposta definitiva e superabundante às questões que o homem se põe a si próprio sobre o sentido e o fim da sua vida. Mostrar que Deus comunicou gradualmente o seu próprio mistério, por ações e por palavras, porém, na plenitude dos tempos revelou-se plena e definitivamente no seu Filho amado e Nosso Senhor Jesus Cristo, no qual estabeleceu a sua aliança para sempre com toda e qualquer pessoa humana. Depois da ascensão a Igreja tem o encargo de continuar a Sua missão. Em todos os tempos a inda hoje o conteúdo da Revelação divina deve iluminar a Igreja e o seu diálogo com o mundo.

Conteúdo Programático

1 - PRESSUPOSTOS TEOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS DA REVELAÇÃO

- 1.1 Sujeito, objeto e destinatário da Revelação
- 1.2 Características da Revelação
- 1.3 O homem é capaz de Deus (Capax Dei)
- 1.4 A Revelação no Antigo Testamento
- 1.5 Cristo Jesus, plenitude de toda a Revelação

2 - A TRANSMISSÃO DA REVELAÇÃO DIVINA

- 2.1 O papel dos apóstolos na transmissão da Revelação
- 2.2 A transmissão do Evangelho fez-se de duas maneiras
- 2.3 A relação entre a Sagrada Tradição e a Sagrada Escritura
- 2.4 O Magistério da Igreja e a totalidade dos fiéis
- 2.5 Inspiração e interpretação da Sagrada Escritura
- 2.6 A obediência da fé
- 2.7 A racionalidade da fé

3 - CRISTO, SINAL PRIMORDIAL DE CREDIBILIDADE

- 3.1 A Revelação se realiza plenamente na pessoa de Jesus Cristo
- 3.2 O acesso histórico a Jesus de Nazaré
- 3.3 Os milagres e as profecias
- 3.4 Revelação na morte e ressurreição de Jesus
- 3.5 Revelação, fruto da inspiração do Espírito Santo
- 3.6 A Igreja de Cristo, sinal de credibilidade

4 - A PALAVRA DE DEUS NA IGREJA E NO MUNDO

- 4.1 A Palavra de Deus e a Igreja
- 4.2 Liturgia, lugar privilegiado da Palavra de Deus
- 4.3 A Palavra de Deus na vida eclesial
- 4.4 Anunciar a Palavra de Deus ao mundo
- 4.5 Palavra de Deus e compromisso no mundo
- 4.6 Palavra de Deus e culturas
- 4.7 Palavra de Deus e diálogo inter-religioso

5 - DESAFIO DE ARTICULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (DAC)

É um componente curricular do Curso desenvolvido pelos estudantes que tem como objetivo trabalhar as competências almejadas articulando as disciplinas do semestre em torno de um desafio que se realiza por meio de atividades semestrais programadas de cunho teórico-prático.

O DAC é institucional e acontece de forma extraclasse, através de atividades aplicadas visando a autonomia dos estudantes, com o suporte de um dos Professores que ministram aula no semestre, denominado Professor de Referência.

A participação é obrigatória em todas as etapas do DAC propostas pelo Curso. Todos os estudantes devem se envolver nas atividades propostas do desafio. A não participação acarreta a exclusão do estudante do processo e não obterá nota.

As equipes serão compostas por 3 estudantes (número mínimo), exceto em condições específicas em que se pode acrescentar mais um membro em uma equipe, isso por causa do contingente total da turma. Essa composição estará disponível na sala virtual e cada estudante deverá contribuir em conjunto com os seus pares e registrar as fases do DAC neste ambiente.

É responsabilidade do estudante estar atento à distribuição das equipes e procurar o Professor Referência, caso não esteja presente no momento da composição das equipes.

Caso o estudante não se enquadre em alguma equipe, deverá comunicar formalmente por e-mail o Professor Referência para que ele em conjunto com os demais professores do semestre e a coordenação do curso, façam os encaminhamentos necessários.

Todas as orientações sobre o DAC, estão nos documentos: Orientação para os Estudantes e Plano de Aprendizagem, disponíveis na sala virtual (AVA), e apresentado no primeiro dia de aula pelo Professor Referência com auxílio dos demais professores do semestre. Será preciso que o estudante entenda qual o papel e atribuição de cada personagem envolvido neste desafio, sendo eles: corpo docente das disciplinas do semestre, Professor Referência e estudantes.

O Plano de Aprendizagem contém as informações que necessita para desenvolver o desafio de forma autônoma e responsável. Apresenta os objetivos, cronograma, informações sobre o fluxo de etapas, além do sistema de avaliação previsto e outras informações importantes para o desenvolvimento do Desafio de Articulação de Competências (DAC).

Então, é importante conhecer e entender o Plano de Aprendizagem para caminhar tranquilamente e desenvolver o Desafio de Articulação de Competências (DAC), apresentando a resolução do problema levantado.

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades e na(s) prova(s), da seguinte forma: Total das notas das atividades (NA), somada à nota da prova (NP), dividido por 2. Caso a disciplina possua mais de uma prova, será considerada a média entre as provas.

Média Semestral: $NA + NP / 2$ deve ser igual ou maior que 7.

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na(s) prova(s): $MS = 7 + 5 / 2 = 6$.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).

O Desafio de Articulação de Competências (DAC) no curso de Teologia (663) compõe 30% da média semestral de cada disciplina e equivale a um total de 3 pontos.